

SUSTENTABILIDADE EM EMPRESA DE MÉDIO PORTE

Cristiane Faria Lins¹, Lou Marchetti Komatsu², Suziene Rodrigues Ferreira³, Tamires dos Santos Oliveira⁴; Prof. Ms. Carlos César de Mascarenhas⁵

^{1,2,3,4,5} Veris Faculdades/Faculdade de Administração, Rua Laurent Martins, 329, São José dos Campos, SP
crisuxa@gmail.com

Resumo- A preocupação ambiental tornou-se um assunto de grande importância no século XXI, seja a sociedade, órgãos governamentais e setores empresariais, de modo geral todos estão envolvidos. Há a preocupação em evitar a evolução da degradação dos recursos naturais, mas a deficiência existente quanto a conscientização e comprometimento da sociedade sobre essa realidade torna o assunto pouco relevante no mercado. O objetivo deste trabalho é apresentar um diagnóstico à empresa Sectron Indústria e Comércio Ltda. com as atuais práticas adotadas e recomendar a implantação de procedimentos sustentáveis, visando a mudança de hábito de todos os colaboradores e promover uma ação responsável perante a sociedade. Foi realizada pesquisa bibliográfica para fundamentar a parte teórica do projeto e construído instrumento de pesquisa qualitativa e quantitativa para subsidiar análise da organização. A implantação deste trabalho foi desenvolvida após análise externa, considerando as boas práticas adotadas no mercado; e análise interna, utilizando-se de uma entrevista com os colaboradores para mensurar o conhecimento que os mesmos possuem sobre possíveis atitudes sustentáveis e quão eles praticam no seu cotidiano.

Palavras-chave: Sustentabilidade Corporativa; Responsabilidade Social; Gestão Ambiental; Educação Ambiental.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução

O planeta tem dado sinais de que não suporta o ritmo de consumo dos seres humanos nos dias atuais, e com isso está próximo de atingir um limite de tolerância com as questões ambientais. (ABREU, 2011)

Com o consumo mundial de energia, água e recursos naturais em geral superando em 30% a capacidade do planeta (DIB, 2011), surge no início dos anos 90 um tema que antes não demonstrava importância para as nações: a preservação do meio ambiente. (FRANCISCO, 2011)

A sustentabilidade corporativa ainda não é um tema presente em empresas de pequeno e médio porte, com a ideia de que essa prática está ligada diretamente ao aumento de custos. Essa realidade vem sendo contrariada com a crescente abrangência da conscientização ambiental entre os consumidores, que aumentam a pressão exigindo a adoção de medidas sustentáveis nos produtos e serviços contratados (ABREU, 2011). Há empresas que demonstram melhoria em seus resultados e desempenho ambiental, visando à redução de custos no processo de produção, aliando-o ao desenvolvimento sustentável e à implantação de uma gestão ambiental (SAAD, et al. 2002).

O problema da pesquisa é identificar o grau de aderência da organização ao processo de sustentabilidade, e objetivo principal é apresentar o diagnóstico para implantação de medidas

sustentáveis na Sectron Indústria e Comércio Ltda., uma empresa de médio porte localizada em São José dos Campos São Paulo, que atua no ramo de elevadores, cujo mercado está com sua atenção voltada para a sustentabilidade (ELEVADOR BRASIL, 2011).

História da Relação Homem-Natureza

O planeta Terra tem idade aproximada de 4 bilhões e 600 milhões de anos. A população global há 2 mil anos era de cerca de 300 milhões de habitantes, onde levavam 1,6 mil anos para dobrar esta quantidade. Atualmente, a cada 80 anos a população global dobra. (MOREIRA, 2005).

Dentro desse período histórico, os principais marcos que tiveram ligação direta com as transformações ambientais ao longo dos anos foram: o Capitalismo, a Revolução Industrial e a atual realidade, a degradação ambiental.

O ciclo de produção capitalista é baseado na retirada de insumos da natureza necessários para a produção de alimentos e bens de consumo, onde são retornados ao mesmo ambiente em forma de resíduos sólidos e efluentes líquidos, colaborando com o esgotamento dos recursos naturais e com a poluição ambiental. (CORAL, 2002)

Desta forma, a crise ambiental está diretamente ligada com a apropriação da natureza, cujo objetivo, ligado ao capitalismo, é o aumento

da produtividade através de formas não naturais. (SOTO, 2002).

Um marco histórico na relação entre a sociedade e a natureza foi a Revolução Industrial. (BRANCO, 2011). Segundo Coral (2002), as conseqüências da revolução industrial, como o aumento da população e os avanços tecnológicos, acarretaram em impactos negativos ao meio ambiente natural, pois durante muito tempo o mesmo foi visto como uma fonte de recursos disponíveis inesgotáveis para atender as necessidades do homem.

No Brasil, a história da degradação ambiental começou com a chegada dos colonizadores na, até então, terra dos índios. A exploração predatória do pau-brasil promovida pelos europeus, onde não havia a preocupação com o replantio para compensar as árvores derrubadas, resultou na escassez desse tipo de madeira. (CANCIAN, 2011)

Acidentes ambientais de grande magnitude voltaram a atenção do público para as conseqüências das atividades industriais quanto ao meio ambiente. Alguns exemplos são: explosão da usina nuclear de Chernobyl na Ucrânia, vazamento de produtos químicos tóxicos em Bhopal, na Índia, derramamento de óleo do navio Exxon Valdez (CORAL, 2002). Ou ainda, exemplos de acidentes atuais, como o vazamento de petróleo no Golfo do México em 2010 (O GLOBO, 2011) e o acidente nuclear em Fukushima em 2011 (ESTADAO, 2011).

Sustentabilidade Corporativa

É natural aceitar que as organizações e pessoas tenham o direito de satisfazer seus desejos e necessidades, e essa liberdade se encontra com a limitada disponibilidade dos recursos que o planeta oferece. Mesmo com desejos ilimitados, é de responsabilidade das empresas encontrar alternativas a serem utilizadas para satisfazê-los sem prejudicar o meio ambiente. (DIAS, 2009)

A preocupação com a imagem exposta ao público deve fazer parte das empresas, pois o valor é gerado com o reconhecimento obtido como uma empresa confiável e íntegra, que avalia a influência sobre as partes envolvidas com sua atividade. (SILVEIRA, 2006).

A exigência e pressão tanto do mercado interno quanto externo levaram as empresas a utilizar a questão ambiental como uma forma de obter vantagem competitiva. (SANTOS et al., 2007).

Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social é tema com um significado muito amplo e intangível. Isso vai além

de separar o lixo e orientar o colaborado de como fazer. A organização deve se preocupar com a sociedade como um todo, ou seja, maximizar os impactos positivos e buscar minimizar as ações negativas. (FERREL; HARTLINE, 2005)

Com a atual globalização, diversos motivos fazem com que a organização faça uma análise crítica a respeito da sua conduta para com a sociedade e também outros fatores como, por exemplo, a legislação, pressões por parte dos órgãos públicos e dos clientes.

Gestão Ambiental

Dias (2009, p.195) apresenta a Gestão Ambiental como uma expressão utilizada para se denominar a Gestão Empresarial, que se orienta para evitar, na medida do possível, problemas para o meio ambiente. É o principal instrumento para se obter um desenvolvimento industrial sustentável.

A Gestão Ambiental dentro do sistema de gestão das organizações traz como práticas alguns mecanismos para minimizar os impactos ambientais decorrentes dos processos de industrialização. Nahuz (1995, p. 61) afirma que “o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), segundo a definição ISO, é o conjunto formado pela estrutura organizacional, responsabilidades, práticas, procedimentos, processos e recursos necessários para implantar e manter o gerenciamento ambiental.”

A Gestão ambiental torna-se cada vez mais uma política indispensável para qualquer Empresa que almeje crescimento econômico. Conforme Dias (2009, p.195) “uma das vantagens competitivas que uma empresa pode alcançar através da gestão ambiental é a de melhorar sua imagem no mercado, o que está se tornando a cada dia mais concreto devido ao aumento da consciência ambiental dos consumidores”. Valle (1995) acrescenta que “a gestão ambiental não deve ser vista como um problema a mais para a organização, pois é essencial para seu desenvolvimento e sobrevivência.”

Educação Ambiental

Segundo Rocha (1999, p.3), Educação Ambiental é um processo que pode ser considerado para tomada de consciência política, institucional e comunitária da realidade ambiental, tanto do homem como da sociedade, seja para analisar, em conjunto com a comunidade, as melhores alternativas de proteção da natureza.

Nas comunidades ou organizações, a Educação Ambiental busca despertar a conscientização de cada indivíduo de modo que esse entenda melhor a atual situação da cidade

em que ele mora e do planeta como um todo perante o meio ambiente.

Mesmo existindo a valorização da Educação Ambiental, os colaboradores precisam passar por um processo de conhecimento para entenderem a real importância quando se fala de sustentabilidade na empresa, para que reconheçam que ao fazer ações ambientais, ajudarão não somente à empresa, mas terão um crescimento pessoal, podendo estender o conhecimento adquirido às pessoas que não estão em seu ambiente de trabalho.

Metodologia

Foram realizadas pesquisas bibliográficas em artigos, livros e teses, com o intuito de aprofundar os conhecimentos sobre sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Para que o diagnóstico da empresa fosse elaborado, foi desenvolvida uma pesquisa de sistema fechado para os colaboradores, abordando os temas: coleta seletiva, reciclagem e atitudes sustentáveis, a fim de coletar informações quanto ao nível de conhecimento dos temas. Essa pesquisa foi aplicada em uma visita a empresa, onde, nesse mesmo período, foram observadas as práticas aplicadas nas rotinas dos colaboradores, com o objetivo de recomendar melhorias.

Resultados

Adotando como premissa a pesquisa interna, os resultados obtidos podem ser observados por meio das representações das Figura 1 a 4 abaixo:

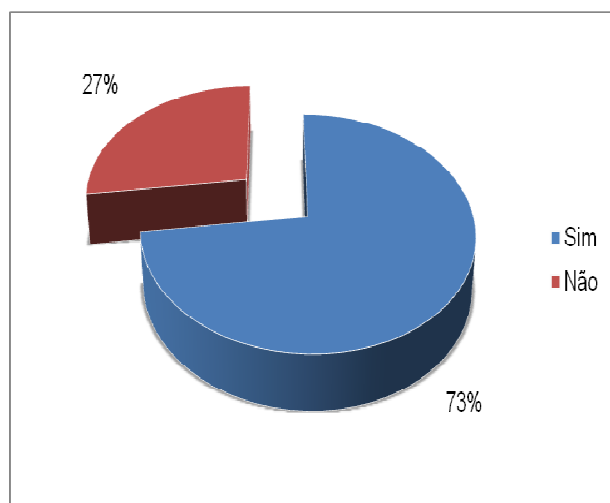


Figura 1 – Você faz a separação do lixo em sua casa?

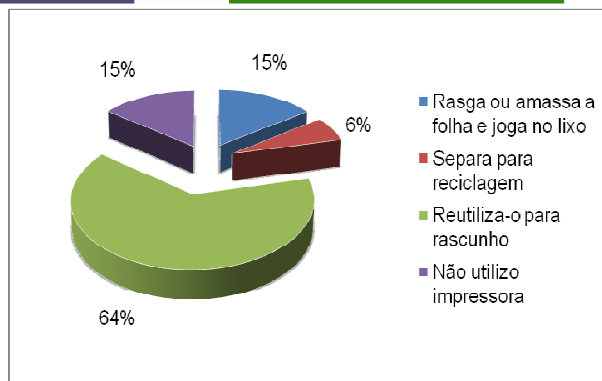


Figura 2 – Quando você imprime um trabalho e observa que contém erros, qual dessas finalidades você dá ao papel utilizado?

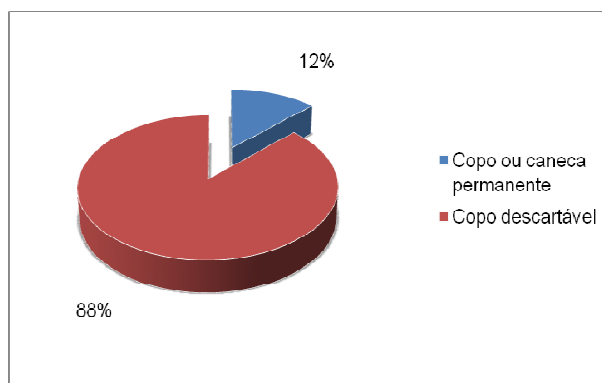


Figura 3 – O que você costuma utilizar dentro do horário do expediente para tomar café ou água?

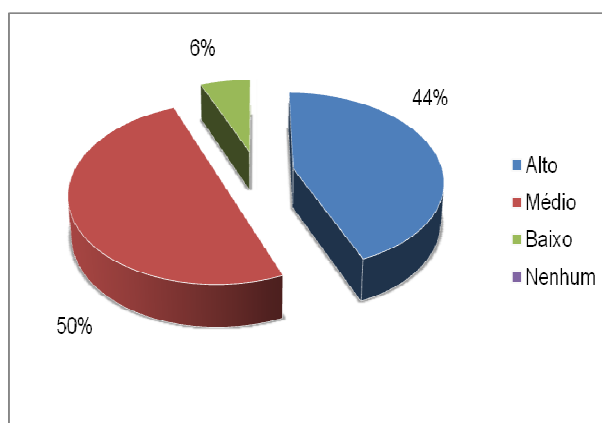


Figura 4 – Qual o grau da sua preocupação com o meio ambiente?

Discussão

Após a pesquisa interna os resultados obtidos apontam uma deficiência na prática de atitudes

sustentáveis na empresa. Enquanto grande parte dos colaboradores afirma realizar a separação do lixo orgânico e reciclável em sua casa (Gráfico 1) e reutilizar o trabalho impresso de forma errada ou desnecessária como rascunho (Gráfico 2), em contrapartida 88% dos colaboradores utilizam copo descartável no lugar de copo ou caneca permanente durante horário de expediente (Gráfico 3). Considerando a relevância dos temas abordados, apenas 44% dos colaboradores consideram ter alto grau de preocupação com o meio ambiente (Gráfico 4).

Os dados mostram que os colaboradores não exercem na organização os mesmos hábitos que utilizam fora da mesma, inferiu-se que há possibilidade de melhoria dos resultados obtidos com a conscientização dos colaboradores quanto a aplicação de medidas sustentáveis dentro do ambiente organizacional.

Considerações Finais

O presente trabalho abordou um tema cada vez mais evidente no dia-a-dia da sociedade: a boa prática sustentável, mostrando a possível aplicação no ambiente profissional, podendo ser estendida aos demais aspectos, como: familiar, educacional, lazer, entre outros.

Com o resultado do diagnóstico, observou-se que a empresa não possui uma rotina com atitudes sustentáveis, isto é, não visa a economia de recursos, separação do lixo e reutilização de materiais quando possível.

Mesmo existindo conscientização por parte dos colaboradores quanto ao descarte correto de resíduos e hábitos que visam a redução do uso de recursos, estes não são adotados dentro do ambiente organizacional, pois atualmente a organização não possui um ambiente favorável para prática das atitudes sustentáveis. Com isso, mostra-se importante iniciar um processo educativo que possa orientar e incentivar essas ações em todos os níveis hierárquicos, motivando os colaboradores a adotar este comportamento dentro e fora da organização.

Referências

ABREU, Carlos. **Você sabe o que é Sustentabilidade Empresarial?** Disponível em: <http://www.atitudessustentaveis.com.br/sustentabilidade/sustentabilidade>. Acesso em: 18 abril 2011

BRANCO, Anselmo Lázaro. **Revoluções industriais.** Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/geografia/ult1694u452.jhtm>. Acesso em: 24 maio 2011

CANCIAN, Renato. **Pau-brasil, capitânicas hereditárias e Governo-geral.** Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/historia-brasil/periodo-pre-colonial-pau-brasil-capitanias-hereditarias-e-governo-geral.jhtm>. Acesso em: 17 maio 2011

CORAL, Eliza. **Modelo de planejamento estratégico para a sustentabilidade empresarial.** 2002. 282 f. Tese – Engenharia da Produção e Sistemas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

DIAS, Reinaldo. **Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios.** 1 ed. 3 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.

DIB, Ana Cristina. **Empresas que adotam práticas sustentáveis saem na frente.** Disponível em: <http://revistapegn.globo.com/Revista/Common/0,,EMI98426-17180,00-EMPRESAS+QUE+ADOTAM+PRATICAS+SUSTENTAVEIS+SAEM+NA+FRENTE+DIZ+PROFESSOR+DA+.html>. Acesso em: 25 abril 2011.

ELEVADOR BRASIL. **Sustentabilidade conquista aliados na construção civil.** Disponível em: <http://www.elevadorbrasil.com/noticias/?p=421>. Acesso em: 18 abril 2011

ESTADÃO. **Temor nuclear no Japão.** Disponível em: <http://www.estadao.com.br/especiais/temor-nuclear-no-japao,133305.htm>. Acesso em: 29 abril 2011

FERRELL, O. C.; HARTLINE, Michael D.; LUCAS JR., George H.; LUCK, David. **Estratégia de Marketing.** São Paulo: Atlas, 2000.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **Eco 92.** Disponível em: <http://www.brasilecola.com/geografia/eco-92.htm>. Acesso em 24 maio 2011

MOREIRA, Maria Suely. **Pequeno Manual de Treinamento em Sistema Ambiental: Meio ambiente, a empresa e a responsabilidade de cada um.** Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda. 2005. 41p.

NAHUZ, Marcio Augusto Rabelo. **O Sistema ISO 14000 e a certificação ambiental.** São Paulo: Rona, 1995.

O GLOBO. **Vazamento da BP no Golfo do México completa um ano.** Disponível em: <http://oglobo.globo.com/ciencia/mat/2011/04/20/va>

zamento-da-bp-no-golfo-do-mexico-completa-um-ano-924289946.asp. Acesso em: 29 abril 2011

ROCHA, José Sales Mariano da. **Educação Ambiental Técnica Para os Ensinos Fundamental, Médio e Superior**. 2ª ed. Santa Maria: Imprensa Universitária, 1999.

SAAD, C. S.; CARVALHO, C. D.; COSTA, T. M. **Meio ambiente é o negócio**. In: *Prêmio Ethos – Valor* 2002. Disponível em: <http://www.uniethos.org.br/DesktopDefault.aspx?TabID=3864&Alias=uniethos&Lang=pt-BR>. Acesso em: 27 abril 2011

SANTOS, Jair et al. **A importância da auditoria ambiental nas organizações**. Artigo científico publicado pela FAE Centro Universitário. Disponível em: http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/sustentabilidade/jair_pedro_fernando_auditoria.pdf. Acesso em: 03 maio 2011

SILVEIRA, Maria Lizete da. **O impacto dos padrões corporativos de ética, governança corporativa, responsabilidade social, sustentabilidade e transparência na volatilidade das ações de bancos latino-americanos**. 2006. 166 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) Brasília: Universidade de Brasília/UFPE/UFRN, 2006.

SOTO, William Héctor Gómez. **Desenvolvimento sustentável, agricultura e capitalismo**. In: BECKER, Dinizar Fermiano (ORG.) *Desenvolvimento sustentável: necessidade e/ou possibilidade?* 4. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002

VALLE, Cyro Eyer do. **Qualidade ambiental: o desafio de ser competitivo protegendo o meio ambiente**. São Paulo: Pioneira, 1995.